

WHO FCTC  
Knowledge Hub for  
Articles 17 and 18

## POR QUE APOIAR ALTERNATIVAS ECONOMICAMENTE VIÁVEIS PARA PLANTADORES DE FUMO?

O Artigo 17 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS) – que o Brasil tem compromisso legal de cumprir –, diz que “as Partes, em cooperação entre si e com as organizações intergovernamentais internacionais e regionais competentes promoverão, conforme proceda, alternativas economicamente viáveis para os trabalhadores, os cultivadores e, eventualmente, os varejistas de pequeno porte.”<sup>1</sup>

## A PRODUÇÃO DE TABACO NO BRASIL

### BRASIL

**3º MAIOR PRODUTOR MUNDIAL DE TABACO**

somente atrás da China e da Índia.<sup>2</sup>



**95%** dos estabelecimentos que possuem esse cultivo são da **agricultura familiar**.<sup>3</sup>

### REGIÃO SUL

+ de **90%** da produção<sup>4</sup>

**125 mil famílias** produtoras<sup>5</sup>  
em **498 municípios**<sup>4</sup>

### OUTRAS REGIÕES

principalmente Nordeste, com destaque para Bahia e Alagoas

**13 mil famílias** produtoras<sup>5</sup>  
em **107 municípios**.<sup>4</sup>



## EFEITOS NOCIVOS DO CULTIVO DO TABACO

### IMPACTOS SÓCIOECONÔMICOS

- A maioria das famílias produtoras tem renda média líquida inferior a um salário-mínimo *per capita*.<sup>6</sup>
- O Sistema Integrado de Produção pode levar ao endividamento das famílias em relação à indústria do fumo.<sup>7,8</sup>

### IMPACTOS AMBIENTAIS

- Degradação do solo
- Perda de biodiversidade
  - Produção em *monocultura*
  - Alto emprego de *agrotóxicos* e de *adubos sintéticos*

### IMPACTOS NA SAÚDE

O tabaco ameaça a saúde dos agricultores e suas famílias, especialmente a de mulheres e crianças.<sup>9</sup>

- Doença da folha verde do tabaco**
  - Causada pela absorção da nicotina pela pele<sup>10</sup>
  - Alguns sintomas característicos: tontura, tremedeira, fraqueza, ânsias de vômito, perda de parte da visão e insônia<sup>11</sup>
- Risco de intoxicações agudas e crônicas devido ao uso de agrotóxicos**<sup>12</sup>

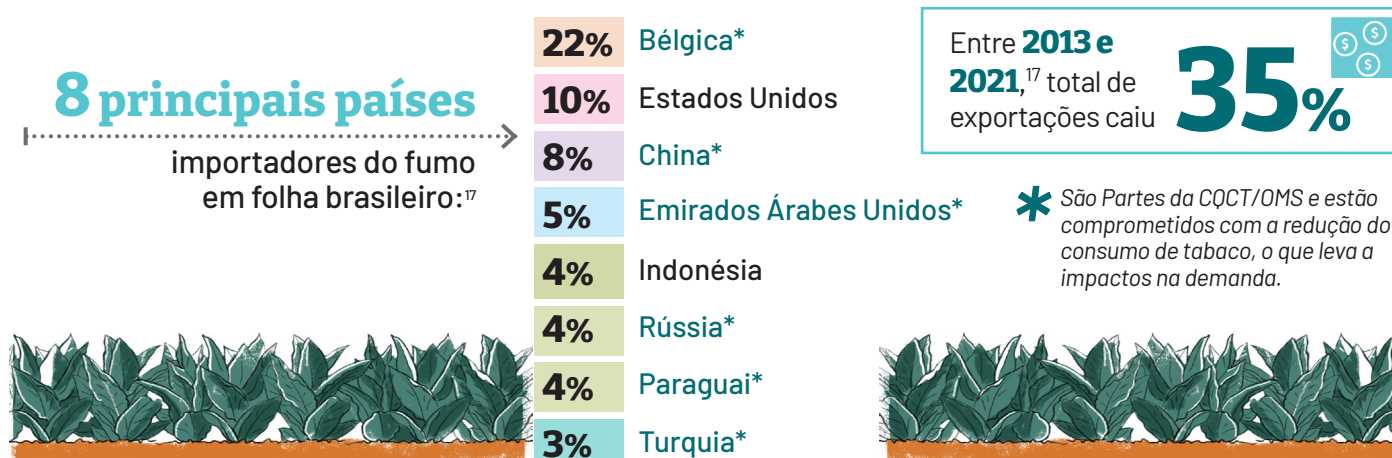
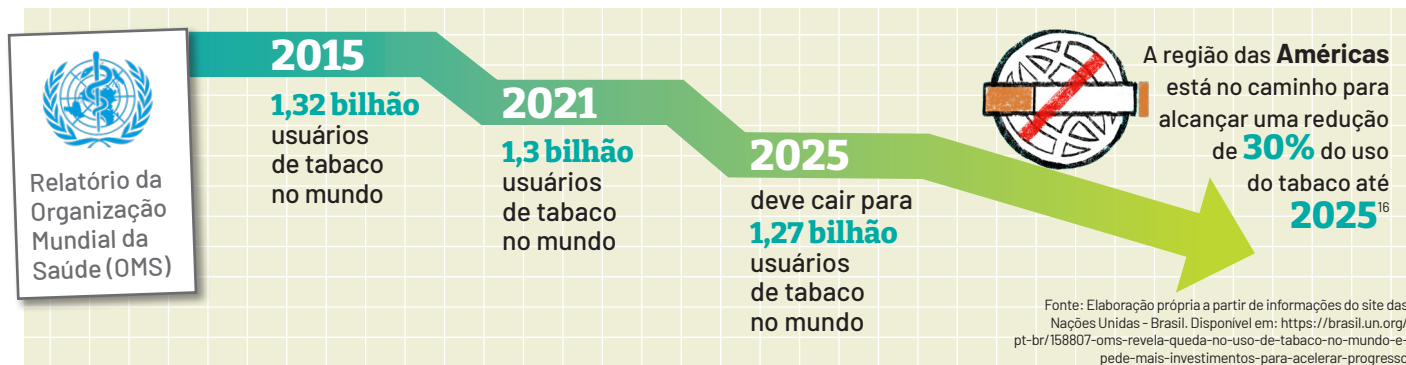


**MUITO GRAVE**

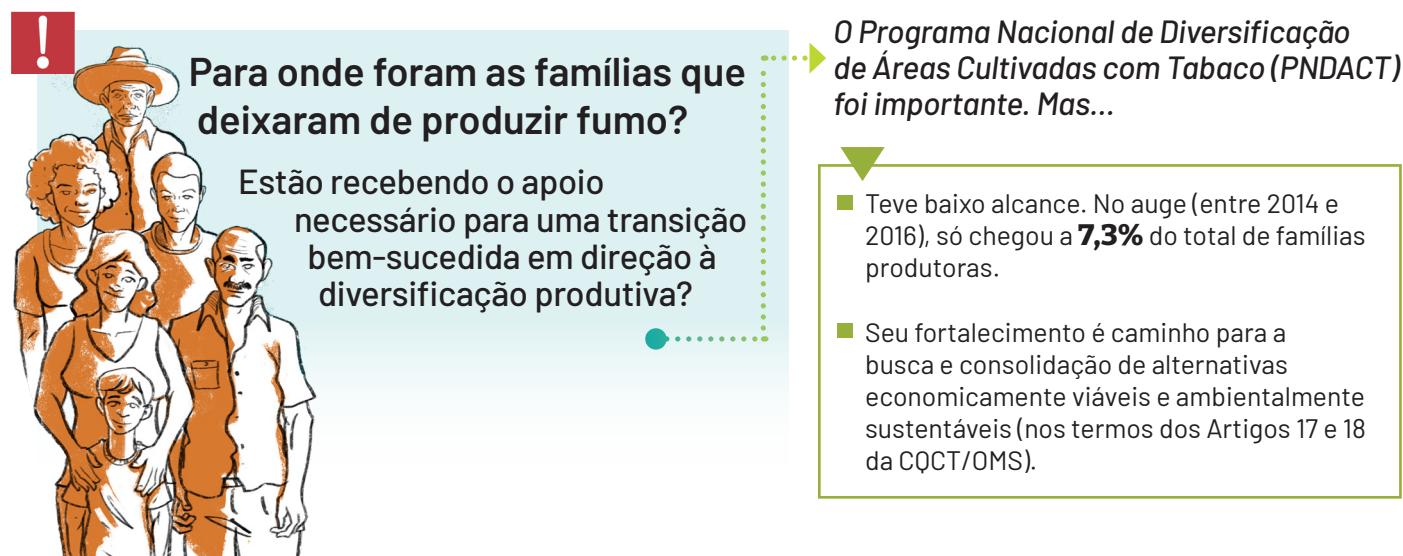
Pelo menos **9,2 mil crianças** trabalham na produção de tabaco no Brasil.<sup>13,14</sup>

A fumicultura está na lista das **piores formas de trabalho infantil**, instituída pelo Brasil em 2008.<sup>15</sup>

## PROJEÇÃO DA DEMANDA DE TABACO NO BRASIL E NO MUNDO



## NECESSIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO



# HISTÓRIA DO PROGRAMA NACIONAL DE DIVERSIFICAÇÃO EM ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO (PNDACT)



## 2004 | 2005

Nas tratativas para a ratificação da CQCT/OMS pelo Congresso Nacional, foi disseminada a falsa ideia de que a Convenção proibiria os agricultores de produzir tabaco. Com essa preocupação, a ratificação foi **condicionada à criação, pelo poder Executivo, de um programa de promoção de alternativas para os agricultores**.<sup>18</sup>



2004

2005



Aprovação, pelo Congresso Nacional, da ratificação da CQCT/OMS.<sup>18</sup>

2006

Criação do Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco (PNDACT) sob responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

De 2006 até 2010:

- 60 projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)<sup>19</sup>
- Ações em **7 estados** (3 no Sul e 4 no Nordeste)<sup>19</sup>
- **30 mil famílias** beneficiadas em **600 municípios**<sup>19</sup>
- Investimento de **R\$ 12 milhões**<sup>19</sup>
- Parcerias com organizações governamentais e da sociedade civil, centros de pesquisas e associações de produtores<sup>19</sup>



2010

2011

A partir de **2010**, as chamadas públicas de ATER se tornaram o eixo central do programa. Houve duas chamadas públicas:<sup>20</sup>

## 2011:

- **10 mil famílias** (8 mil no Sul e 2 mil no Nordeste)
- Investimento de **R\$ 11 milhões**
- Ações realizadas entre **2011 e 2013**

## 2013:

- **11,2 mil famílias** (todas no Sul)
- Investimento de **R\$ 52,6 milhões**
- Ações realizadas entre **2014 e 2016**



2013

2014

## 2013 | 2014

**INTERRUPÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATER**

2016

## 2016 EXTINÇÃO DO MDA

O Programa passou a ser coordenado pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (SEAD) da Casa Civil da Presidência da República.

2017

2018

## 2017 | 2019

**INTERRUPÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATER**

2019

## Troca de governo federal

- Ausência de novas chamadas públicas



## 2018

- A **Anater** (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural) passou a ser responsável pela contratação de entidades prestadoras de serviços de ATER.
- Foram lançadas duas chamadas públicas para beneficiar, ao todo, **7.000 famílias** no Sul.
- Isso representa só **4,7%** do total de famílias produtoras do Brasil.
- O investimento foi **50% menor** que o da chamada pública anterior.



**O Programa estava em franco desmonte.**

2021

**INTERRUPÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATER**

## LIMITAÇÕES PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS:

- *descontinuidade dos serviços (em vermelho na linha do tempo)*
- *tamanho reduzido das propriedades*
- *pouco aproveitamento da ATER para promoção do acesso a programas sociais*
- *formato das atividades propostas nas chamadas públicas e sistemática de diagnóstico e da avaliação de resultados*
- *falta de articulação com outras políticas e programas públicos*

**A falta de continuidade dos serviços de ATER ligados ao PNDACT pode colocar em xeque os avanços na diversificação produtiva e econômica, frutos dos trabalhos desenvolvidos desde 2012.**



## RECOMENDAÇÃO DE QUEM DIVERSIFICOU



*“Sempre conversamos com amigos e familiares que ainda vivem do cultivo de fumo e tentamos mostrar que é possível ter outras fontes de renda. Fumo não se come.”*

Adriane Luettjohann, agricultora familiar, produtora orgânica e ex-plantadora de fumo do Rio Grande do Sul

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda 2030

O cumprimento do **Artigo 17** está relacionado aos seguintes ODS:

- **Objetivo 2.** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
- **Objetivo 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades
  - 3.9** Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo
  - 3.a** Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado
- **Objetivo 8.** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
- **Objetivo 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



As informações e opiniões apresentadas neste documento são de responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a opinião das Partes da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS), das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco, ou do Secretariado da CQCT da OMS e seus Protocolos.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization [Internet]. WHO Framework Convention on Tobacco Control. 2003 [acesso 15 Set 2023]. Disponível em: [www.who.int/fctc](http://www.who.int/fctc)
2. Food and Agriculture Organization of the United Nations. Roma: FAO; 2021 [citado 29 Ago 2023]. Disponível em: <https://www.fao.org/faostat/es/#data>
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário, 2017 [citado 28 Ago 2023]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6957>
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Agrícola Municipal: culturas anuais e permanentes [Internet]. 2022 [citado 29 Ago 2023]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1612>
5. Associação dos Fumicultores do Brasil. Fumicultura no Brasil. Santa Cruz do Sul: AFUBRA; 2023 [citado 29 Ago 2023]. Disponível em: <https://afubra.com.br/fumicultura-brasil.html>
6. ACT Promoção da Saúde (ACT). Apoio à diversificação produtiva nas áreas cultivadas com tabaco para o desenvolvimento rural sustentável e segurança alimentar [Internet]. [s.d] [citado 31 Ago 2023]. Disponível em: [https://www.actbr.org.br/uploads/arquivo/838\\_FS\\_Diversificacao.pdf](https://www.actbr.org.br/uploads/arquivo/838_FS_Diversificacao.pdf)
7. Almeida GEG. Fumo: servidão moderna e violação de direitos humanos. Curitiba: Terra de Direitos, 2005.
8. Leppan W, Lecours N, Buckles D. Tobacco control and tobacco farming: separating myth from reality. London; New York, NY: Ottawa: Anthem Press; International Development Research Centre, 2014.
9. Organização Mundial da Saúde. World No Tobacco Day 2023: Grow food, not tobacco [Internet]; 2023 [citado 29 Ago 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/campaigns/world-no-tobacco-day/2023>
10. Fiori NS. Asma, tabagismo e absorção de nicotina em fumicultores do município de São Lourenço do Sul, RS. Pelotas: Faculdade de Epidemiologia, Universidade Federal de Pelotas; 2015.
11. Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde. Guia para análise de situação de saúde do trabalhador e da trabalhadora em áreas cultivadas com fumo / Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ, ENSP, CETAB [Internet]. 2022 [acesso 18 Set 2023]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/53038>
12. ALVES JS, et al. Investigation of potential biomarkers for the early diagnosis of cellular stability after the exposure of agricultural workers to pesticides. In: Anais da Academia Brasileira de Ciências; Mar 2016. Rio de Janeiro. p. 349-60.
13. Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. 2017 [citado 28 Ago 2023]. Disponível em: <https://fnpeti.org.br/noticias/2017/01/20/trabalho-infantil-no-cultivo-do-fumo-provoca-grades-danos-a-saude/>
14. Araújo GS. O Trabalho Infantil no Cultivo, no Processamento e na Fabricação de Produtos do Fumo no Brasil a Partir dos Microrredados da PNADC 2016-2019. Brasília; Jun 2022 [citado 30 Ago 2023]. Disponível em: <https://fnpeti.org.br/media/publicacoes/arquivo/publicacao-tabaco-versaoweb-jun22.pdf>
15. Brasil. Decreto nº 6.481, de 12 de junho de 2008. Diário Oficial da União 13 jun 2008. [acesso 17 Out 2023]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/decreto/d6481.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6481.htm)
16. Nações Unidas do Brasil. OMS revela queda no uso de tabaco no mundo e pede mais investimentos para acelerar progresso. [2021] [citado 30 Ago 2023]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/158807-oms-revela-queda-no-uso-de-tabaco-no-mundo-e-pede-mais-investimentos-para-acelerar-progresso>
17. Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços. COMEX STAT: portal de dados. Exportação e Importação Geral, 2021. Brasília: MDIC; [citado 31 Ago 2023]. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>
18. Rangel EC, Pereira Neto A, Cavalcante TM, Oliveira EA, Silva VL da C e. O processo decisório de ratificação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde no Brasil. Cad Saúde Pública [Internet] [citado 04 Set 2023]. 2017;33:e00126115. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00126115>
19. Brasil. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Ações do Ministério do Desenvolvimento Agrário para a Diversificação da Produção e Renda em Áreas Cultivadas com Tabaco no Brasil. 2010 [citado 28 Ago 2023]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/acoes-do-ministerio-do-desenvolvimento-agrario-para-a-diversificacao-da-producao-e-renda-em-areas-cultivadas-com-tabaco-no-brasil.pdf>
20. Bonato AA. Perfil da Produção de Tabaco e da Agricultura Familiar beneficiária da Chamada Pública de ATER 062013, nos três Estados da Região Sul. 2018 [citado 20 Ago 2023]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/perfil-da-producao-de-tabaco-e-da-agricultura-familiar-beneficiaria-da>
21. Fundação do Câncer. Relatório do Seminário Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco [Internet]. 05-7 jun 2017; Florianópolis. Rio de Janeiro: Fundação do Câncer, 2017. 90 p. [citado 2023 Oct 24]. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/2017\\_08\\_08\\_relatorio\\_seminario\\_de\\_diversificacao\\_final.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/2017_08_08_relatorio_seminario_de_diversificacao_final.pdf)

Este documento foi produzido pelo Centro de Conhecimento para os Artigos 17 e 18 da CQCT/OMS e e pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (SE-Conicq).

As referências bibliográficas foram revisadas pela bibliotecária Amanda dos Santos Callian. O design e ilustrações são de Daniela Knorr (<http://www.danielaknorr.com>) e Christian Monnerat (<https://www.behance.net/christianmonnerat>).